



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A SUA EX.CIA O SENHOR MAREK BELKA

PRIMEIRO-MINISTRO DA POLÓNIA *Sábado, 30 de Outubro de 2004 Senhor Primeiro-Ministro*

Senhor Ministro

Ilustres Senhores Dou as minhas cordiais boas-vindas as todos vós. É-me grato poder receber-vos num momento tão importante para a Polónia e para a Europa. Ontem, teve lugar a cerimónia da assinatura do Tratado Constitucional da União Europeia. Trata-se de um acontecimento que, num certo sentido, encerra o processo de ampliação da Comunidade àqueles Estados que sempre cooperaram para a formação dos fundamentos espirituais e institucionais do Velho Continente, mas que durante as últimas décadas permaneceram, por assim dizer, às margens do mesmo. A Sé Apostólica e eu pessoalmente procurámos apoiar este processo a fim de que a Europa pudesse respirar plenamente com os seus dois pulmões: com o espírito do Ocidente e do Oriente. Estou convicto de que, embora na Constituição Europeia falte uma referência explícita às raízes cristãs da cultura de todas as nações que hoje compõem a Comunidade, os valores perenes elaborados com base no Evangelho, pelas gerações daqueles que nos precederam continuarão a inspirar os esforços daqueles que assumem a responsabilidade da formação do rosto do nosso continente. Faço votos a fim de que esta estrutura, que em última análise é uma comunidade de nações livres, não só fará o possível para não as privar do seu património espiritual, mas também o conservará como fundamento da unidade. Como afirmei em Gniezno, no ano de 1997, não é possível construir uma unidade duradoura, "separando-se das raízes, a partir das quais cresceram os países da Europa, e da grande riqueza da cultura espiritual dos séculos passados". "Não haverá a unidade da Europa, enquanto ela não se fundir na unidade do espírito". Como Papa, estou grato aos Governos e ao Parlamento da Polónia pela compreensão deste desafio e porque soube enfrentá-lo. Agradeço ao Senhor Primeiro-Ministro a certeza, expressa na carta, de que "o Governo polaco fará tudo para que a nova Constituição da União Europeia seja compreendida no espírito dos valores europeus, em cuja base há uma visão cristã do homem e da política como serviço dedicado ao próprio homem e a toda a comunidade". Senhor Primeiro-Ministro, formulo-lhe votos para que a completa dedicação de todas as pessoas às quais Vossa Excelência confiou as diversas tarefas no Governo da República da Polónia, mas inclusivamente daqueles que exercem os poderes legislativo e judiciário, com a co-participação da sociedade inteira, permita que no arco de tempo mais breve possível, se verifique uma abundante produção de frutos, para a prosperidade de todos os Polacos. Deus oriente a nossa Pátria para um futuro feliz, conceda a graça da sabedoria àqueles sobre os quais pesa a responsabilidade pela sua sorte e abençoe todos os seus habitantes! Obrigado pela vossa visita e por toda a vossa benevolência. © Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana